

O P@ndeiro - Ano I - Número 19 - 27 de setembro de 2000

>

>alvito@domain.com.br

>

>"Não basta ser anarquista, é preciso saber tocar pandeiro"

>

>

>"A sorrir, eu pretendo levar a vida"

>

>Cartola

>

>

>Pontapé inicial:

>

>

>Os gregos, sempre eles, achavam que a acmé da existência vinha aos 40 anos. Acmé, o pleno florescimento (não confundir com virar florzinha), o frágil e breve momento de equilíbrio entre vitalidade e experiência. Bem, não é pra querer puxar a brasa pra minha sardinha, mas, se Papai-do-Céu deixar, faltam apenas quatro dias para eu chegar lá. Como nada é perfeito, vai cair num domingo, ainda por cima de eleição. Por isso, resolvi convocar os amigos para um abraço na sexta-feira (sem parabéns, que parabéns antes do tempo é uma afronta aos deuses, a tal da hybris). No Largo da Prainha, perto da Praça Mauá, local importantíssimo na história do samba carioca, onde João da Baiana e outros bambas começaram a formar os primeiros ranchos de onde nasceriam as escolas de samba. Na última sexta do mês, o pessoal do Bloco Escravos da Mauá faz um sambinha legal (tocam muito Noel Rosa e outros clássicos) a partir das 19h. Costuma ser animado, e é de graça.

>

>

> m a r c o s a l v i t o

>

>

> "Eu canto samba porque só assim eu me sinto contente"

>

>(Paulinho da Viola)

>